

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Brasil Class.: 46

Data 6 de agosto de 1973 Pg.: _____

Missionários vão denunciar violências contra indígenas

Brasília (Sucursal) — Uma série de arbitrariedades que vêm sendo praticadas por funcionários da Funai vão ser expostas, hoje, pelo Conselho Indigenista Missionário, órgão da Conferência Nacional dos Bispos, ao General Bandeira de Melo, presidente da Fundação Nacional do Índio.

O Bispo da cidade de Goiás, Dom Tomás Balduino, que acaba de retornar das visitas que fez a diversas missões, diz que os religiosos não são contra a presença da Funai no esquema de aculturação dos índios, mas acha que o órgão não tem condições de, sozinho, dar prosseguimento a um trabalho que vem sendo realizado há muitos anos pelos missionários.

LONGA VIAGEM.

Dom Tomás Balduino visitou na úl-

tima semana as missões localizadas entre os grupos xicrim, tapirapé e gaviões, concluindo que os servidores da Funai estão substituindo o trabalho missionário que lá foi implantado há mais de 20 anos, por uma ação contrária aos princípios adotados no processo de aculturação dos índios, até então levados a efeito pelos religiosos que militam naquelas áreas.

Na última sessão, realizada pelo Conselho Indigenista Missionário, foi levantado o problema atual da missão de Marabá, que, segundo os observadores religiosos, está sofrendo pressão da Funai e se ressentindo de pessoal especializado. Para Dom Tomás Balduino, a situação das missões que trabalham sob a jurisdição de São Félix é a mesma, porque a Funai está reprimindo a ação dos missionários, impedindo que se realizem ações sociais entre os índios.